



BANCO
FIBRA

**Demonstrações Financeiras Consolidadas Acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente.**

Em 31 de dezembro de 2022

**Preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios
financeiros – IFRS**

Índice

Relatório do Auditor Independente.....	3
Balanco Patrimonial.....	9
Demonstração do Resultado.....	11
Demonstração do Resultado Abrangente.....	12
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	13
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	14

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional.....	15
2. Apresentação das Demonstrações Financeiras.....	15
3. Principais Práticas Contábeis.....	15
4. Disponibilidades.....	17
5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	17
6. Títulos e Valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	17
7. Gestão de Riscos e Gerenciamento de Capital.....	19
8. Operações de Crédito, Câmbio e Outros Créditos.....	21
9. Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito.....	22
10. Investimentos.....	23
11. Dependência no Exterior.....	23
12. Depósitos.....	23
13. Captações no Mercado Aberto.....	23
14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	23
15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses no País.....	23
16. Outros ativos e passivos financeiros.....	24
17. Carteira de Câmbio.....	24
18. Composição de Outras.....	24
19. Outros Valores e Bens.....	25
20. Tributos.....	25
21. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais.....	26
22. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital.....	26
23. Patrimônio Líquido.....	26
24. Transações com Partes Relacionadas.....	27
25. Limites Operacionais.....	28
26. Informações Complementares.....	28
27. Resultado não Recorrente.....	28
28. Reconciliação do resultado BRGAAP e IFRS.....	28
Relatório do Comitê de Auditoria.....	29



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Fibra S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e suas controladas (“Banco” ou “Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras do Banco Fibra S.A. e suas controladas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras do Banco Fibra S.A. e suas controladas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

(Conforme Nota Explicativa no 9 - Provisão para Perda Esperada)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA: A Instituição tem como um de seus principais negócios a realização de operações de crédito e financiamentos. Neste sentido, a administração exerce julgamento para fins de determinação da perda esperada considerando os requerimentos da norma contábil IFRS 9 – *Financial Instruments*. Em 31 de dezembro de 2022 a Instituição possuía provisões para as operações de crédito e outros créditos com característica de crédito no montante de R\$ 127.783 mil. Em função da determinação do valor recuperável dos créditos ser uma estimativa contábil e possuir aspectos objetivos e subjetivos para sua determinação, consideramos a mensuração dessas provisões como sendo um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto: Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: (i) o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a análise sobre políticas contábeis internas em comparação aos requisitos da IFRS 9; (ii) teste para validação da completude e integridade dos saldos; (iii) avaliação da atribuição da perda esperada, através das premissas estabelecidas pela administração, com base nas premissas praticadas pelo mercado; (iv) monitoramento do controle e valorização das garantias; (v) monitoramentos das premissas estipuladas pela administração para a determinação dos estágios previstos no IFRS 9. Também foi escopo de nossas análises a avaliação e adequação das divulgações efetuadas pela Instituição na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Instituição para mensuração e reconhecimento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras do Banco Fibra S.A. e suas controladas tomadas em conjunto.

Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros e derivativos

(Conforme Nota Explicativa nº 6 - Títulos e Valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA: A Instituição utiliza instrumentos financeiros derivativos na sua estratégia de gerenciamento de risco de mercado, realizando operações de Hedge Financeiro e Hedge Contábil. Tais instrumentos financeiros são mensurados a valor justo, conforme estabelecido nas práticas contábeis emanadas pelo IFRS 9 - *Financial Instruments*. Em 31 de dezembro de 2022 a Instituição possuía contabilizado o montante de R\$ 100.015 mil em sua posição ativa e R\$ 174.770 mil em sua posição passiva, referentes a montantes a receber e a pagar respectivamente, registrados ao valor justo. Considerando tratar-se de contratos com certo grau de complexidade, e que dado ao fato de a mensuração ser realizada levando-se em considerações algumas premissas e, portanto, um maior nível de subjetividade, consideramos o reconhecimento, mensuração e realização desses como sendo um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto: Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: (i) o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a análise sobre políticas contábeis internas em comparação aos requisitos do IFRS 9; (ii) teste para validação da completude e integridade dos saldos; (iii) avaliação das contrapartes das operações no intuito de avaliar o risco de não cumprimento dos respectivos contrato; (iv) envolvimento de nossos especialistas em precificação e mensuração de instrumentos financeiros derivativos. Os procedimentos utilizados pelos especialistas englobaram: (a) teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros; (b) análise das principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes; e (c) Reexecução, em base amostral, da valorização de determinadas operações, bem como comparação das premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores. Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente a nota explicativa nº 6 das demonstrações financeiras.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Instituição para mensuração e reconhecimento dos instrumentos financeiros derivativos foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras do Banco Fibra S.A. e suas controladas tomadas em conjunto.

Provisão para passivos contingentes

(Conforme Nota Explicativa nº 21 - Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA: A Instituição possui ações que envolvem riscos contingentes tramitando nas esferas judicial e administrativa, de natureza cível, trabalhista e tributária. As referidas ações envolvem discussões sobre o mérito, e possuem aspectos processuais complexos inerentes às legislações vigentes. Para a determinação dos valores a serem provisionados e para determinação do prognóstico de perda são considerados fatores objetivos e subjetivos com base em premissas estabelecidas e julgamento da administração em conformidade com as informações de assessores jurídicos externos. Em 31 de dezembro de 2022 a Instituição possuía o montante de R\$ 500.239 mil em riscos considerados prováveis e R\$ 590.854 mil em riscos considerados possíveis, ambos de acordo com IAS 37 - *Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets*. Consideramos a mensuração e avaliação quanto a expectativa de realização destes como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: (i) validação da efetividade dos modelos utilizados para valorização dos processos judiciais de natureza cível e trabalhista; (ii) verificação da metodologia e cálculo de risco referente aos processos tributários; (iii) confirmação amostral junto aos assessores jurídicos externos da existência e dos valores envolvidos (quando aplicável); (iv) realização de teste de suficiência dos valores provisionados vis-à-vis as perdas efetivas dos processos judiciais encerrados; e (v) teste de atualização monetária das provisões (quando aplicável). Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente a nota explicativa nº 21 das demonstrações financeiras. Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Instituição para mensuração e avaliação dos passivos contingentes foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras do Banco Fibra S.A. e suas controladas tomadas em conjunto.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Instituição para mensuração e reconhecimento das provisões para passivos contingentes foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras do Banco Fibra S.A. e suas controladas tomadas em conjunto.

Crédito Tributário

(Conforme Nota Explicativa nº 20, Tributos)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Em 31 de dezembro 2022, a Instituição possuía o montante de R\$ 1.165.096 mil referente a créditos tributários oriundos de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, os quais a administração entende sua realização viável com base na geração de lucros tributáveis suficientes para a adequada compensação desses créditos tributários de acordo com o IAS 12 – *Income Taxes*. A projeção desses lucros tributáveis é baseada em premissas estabelecidas e fundamentadas pela administração e, portanto, envolvem certo nível de julgamento e subjetividade. Consideramos a mensuração e realização desses créditos tributários como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento das premissas estabelecidas pela administração, e o teste de sua efetividade, conforme estabelecido nas práticas contábeis internacionais (IAS 12 – *Income Taxes*), que requerem a análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante a estudo de recuperabilidade dos créditos; **(ii)** validação das movimentações de adições e baixas e da integridade com base em seus respectivos efeitos contábeis. Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente a Nota Explicativa nº 20 das demonstrações financeiras.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para mensuração e reconhecimento dos créditos tributários foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e suas controladas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras do Banco Fibra S.A. e suas controladas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de março de 2023

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Brehmer", written over the printed name.

Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	4	309.250	109.039
Ativos financeiros		12.470.730	10.322.354
Ao custo amortizado		11.898.762	9.044.800
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	3.512	90.895
Operações com características de concessão de crédito	8	5.578.203	5.012.389
Títulos e valores mobiliários	6a	4.736.499	3.174.628
Outros ativos financeiros	16a	1.708.331	871.842
Provisão para perda esperada	9	(127.783)	(104.954)
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6a	424.891	864.371
Títulos e valores mobiliários		424.891	864.371
Ao valor justo por meio do resultado		147.077	413.183
Títulos e valores mobiliários	6a	29.457	26.136
Ações	6a	17.605	390
Derivativos	6b	100.015	386.657
Ativos fiscais		1.165.096	1.185.146
Créditos tributários diferidos	20b	1.165.096	1.185.146
Outros ativos		281.844	234.529
Direito de uso de bens arrendados		25.313	1.024
Investimentos		5.143	6.472
Imobilizado líquido		11.849	2.798
Intangível líquido	10b	26.180	21.677
Total do Ativo		14.295.405	11.883.039

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Passivos financeiros		12.477.025	10.113.573
Ao custo amortizado		12.302.255	9.907.879
Depósitos	12	7.914.077	7.374.464
Captações no mercado aberto	13	2.792.846	1.320.499
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	181.389	442.979
Outros passivos financeiros	16b	1.413.943	769.937
Ao valor justo por meio do resultado	6b	174.770	205.694
Derivativos		174.770	205.694
Provisões	18b	545.677	523.602
Obrigações fiscais		61.147	57.342
Obrigações fiscais diferidas	18a	44.948	45.877
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.649	1.894
Fiscais e previdenciárias		14.550	9.571
Total do Passivo		13.083.849	10.694.517
Patrimônio Líquido	23	1.211.556	1.188.522
Capital social - De domiciliados no país		2.124.888	2.124.888
Redução de capital		(917.111)	-
Reservas de capital		4.326	7.744
Reservas de lucros		11.658	-
Outros resultados abrangentes		(12.205)	(11.849)
(Prejuízos) acumulados		-	(932.261)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		14.295.405	11.883.039

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receitas da intermediação financeira		1.362.725	995.807
Operações de crédito		767.263	486.974
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		428.312	356.973
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		112.037	136.970
Resultado de operações de câmbio		55.113	14.890
Despesas da intermediação financeira		(1.155.983)	(827.256)
Operações de captação de mercado		(1.104.179)	(765.243)
Operações de empréstimos e repasses		(17.369)	(56.675)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(611)	(4.812)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(33.824)	(526)
Resultado bruto da intermediação financeira		206.742	168.551
Outras receitas (despesas) operacionais		(137.716)	(129.288)
Receitas de prestação de serviços		110.859	31.576
Receitas de tarifas bancárias		15.926	9.387
Despesas de pessoal		(139.659)	(119.051)
Outras despesas administrativas	18c	(75.404)	(70.037)
Despesas tributárias		(19.906)	(14.800)
Resultado de participações em controladas	10a	-	-
Outras receitas operacionais	18d	56.734	49.151
Outras despesas operacionais	18e	(86.266)	(15.514)
Provisões	21e	(33.264)	(15.377)
Resultado operacional		35.762	23.886
Resultado não operacional	18f	46.075	19.793
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		81.837	43.679
Provisões sobre participações no resultado		(26.385)	(26.962)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		55.452	16.717
Imposto de renda e contribuição social	20a	(29.747)	(11.711)
Provisão para imposto de renda		(6.330)	(3.405)
Provisão para contribuição social		(4.765)	(5.290)
Ativo fiscal diferido		(18.652)	(3.016)
Lucro/(Prejuízo) do exercício		25.705	5.006
Resultado líquido por ação - R\$		0,0041	0,0008

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas
Demonstração do Resultado Abrangente Consolidado
(Valores expressos em milhares de reais)



	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Lucro/(Prejuízo) do exercício	25.705	5.006
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Outros investimentos	(3.418)	949
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes ⁽¹⁾	(471)	(28.085)
Efeitos tributários	115	13.102
Varição em outros resultados abrangentes	(3.774)	(14.034)
Total do resultado abrangente do exercício	21.931	(9.028)

⁽¹⁾ Contêm marcação a mercado dos títulos públicos transferidos da categoria "valor justo por meio de outros resultados abrangentes" para "Custo amortizado", conforme nota 6a.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Prejuízos/Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reservas especiais	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31 de dezembro de 2020		2.124.888	6.795	-	-	3.134	(937.266)	1.197.551
Ativos financeiros ao VJORA		-	-	-	-	(14.983)	-	(14.983)
Ajustes de outros investimentos		-	949	-	-	-	-	949
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	5.005	5.005
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.124.888	7.744	-	-	(11.849)	(932.261)	1.188.522
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.124.888	7.744	-	-	(11.849)	(932.261)	1.188.522
Ativos financeiros ao VJORA		-	-	-	-	(356)	-	(356)
Ajustes de outros investimentos		-	(3.418)	-	-	-	-	(3.418)
Redução de capital	23a	(917.111)	-	-	-	-	918.214	1.103
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	25.705	25.705
Destinação - Reserva legal	23b	-	-	214	-	-	(214)	-
Dividendos obrigatórios não distribuídos		-	-	-	11.444	-	(11.444)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.207.777	4.326	214	11.444	(12.205)	-	1.211.556

⁽¹⁾ Líquidos de efeitos tributários

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Consolidado	
	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Lucro líquido ajustado	95.742	3.504
Resultado semestre/exercício	25.705	5.006
Ajustes ao resultado:	70.037	(1.502)
Constituição para perdas com bens não de uso próprio	5.302	4.204
Depreciação e amortização	6.913	4.506
Despesa de arrendamento	3.076	627
Constituição/Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	36.112	179
Tributos diferidos	22.408	3.016
Ajustes de avaliação patrimonial	(3.418)	949
Outros resultados abrangentes	(356)	(14.983)
Variação de ativos e passivos	123.607	33.141
Redução (Aumento) Aplicações interfinanceiras de liquidez	87.383	(84.564)
(Aumento) Redução Títulos e valores mobiliários	(1.142.751)	(1.881.428)
Redução (Aumento) Instrumentos financeiros derivativos	255.718	(32.479)
(Aumento) Redução Operações de crédito	(584.882)	57.263
(Aumento) Redução Relações interfinanceiras e interdependências	(359.174)	163.139
(Aumento) Redução Outros créditos	(691.882)	(8.934)
(Aumento) Redução Outros ativos	(52.617)	30.115
Redução (Aumento) Ativos fiscais diferidos	1.447	(65.499)
Aumento (Redução) Depósitos	539.613	1.611.623
Aumento (Redução) Captações no mercado aberto	1.472.347	926.839
(Redução) Aumento Recursos de aceites e emissão de títulos	(261.590)	(746.811)
Aumento (Redução) Obrigações por empréstimos e repasses	85.159	45.770
Aumento (Redução) Provisões	26.422	(1.958)
(Redução) Aumento Obrigações fiscais diferidas	(1.025)	30.878
Aumento (Redução) Outros passivos	749.439	(10.813)
Atividades operacionais - caixa líquido proveniente	219.349	36.645
Atividades de investimento - caixa líquido (aplicado)	(19.138)	(18.453)
Alienação (Aquisição) de imobilizado de uso	206	(1.075)
(Aquisição) Alienação de investimento	(9.051)	(1.907)
(Aquisição) Alienação de intangível	(10.293)	(15.471)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	200.211	18.192
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	109.039	90.847
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	309.250	109.039
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	200.211	18.192

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos está situado, desde agosto de 2022, na nova sede na Avenida Dra. Ruth Cardoso, nº 8.501 - 14ª e 15ª andar (parte), Pinheiros-SP.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

O controle do Banco Fibra S.A pertence a Elisabeth S.A Indústria Têxtil e o controlador do grupo econômico em última instância é o Espólio de Dorothea Steinbruch.

O Banco Fibra tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos no resultado do período.

Somos um banco B2B, focado nos segmentos Corporate, Agro e PMEs, que oferece soluções com precisão e muita velocidade, priorizando a segurança e o conhecimento a partir de um atendimento ágil e humanizado, em um ambiente de confiança e transparência. Nossa história começa em 1988 e soma 35 anos de uma trajetória sempre conectada às necessidades e anseios dos empreendedores brasileiros.

Em 28 de março de 2022 o Banco Fibra adquiriu participação de 99.999% da Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda. através da aquisição de cotas.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras Consolidadas, e somente elas as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS incluem as normas contábeis emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores, tendo sido atendidas todas as normas, cuja aplicação era mandatória sem exceções.

A Resolução nº 4.818/20, estabelece que a partir de 1º de janeiro de 2022, as instituições financeiras que divulgarem ou publicarem demonstrações financeiras consolidadas, devem adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração dessas demonstrações.

Normas e interpretações que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2022.

Na data de preparação destas demonstrações financeiras consolidadas, as seguintes normas que possuem data de adoção efetiva após 31 de dezembro de 2022 e ainda não foram adotadas pelo Fibra são:

IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: A alteração tem como objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2023. O Fibra está avaliando os possíveis impactos quando da adoção da norma.

IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: A alteração tem como objetivo esclarecer como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente à transações futuras e outros eventos futuros, já as mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente à transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: A alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

IFRS 17 - Contratos de Seguros: Em maio de 2017, o IASB emitiu o IFRS para contratos de seguros que visa substituir o IFRS 4. O IFRS 17 tem como data de implementação 1 de janeiro de 2023. Esta norma tem a objetivo de demonstrar maior transparência e informações úteis nas demonstrações financeiras, sendo uma das principais mudanças o reconhecimento dos lucros a medida da entrega dos serviços de seguros, a fim de avaliar o desempenho das seguradoras ao longo do tempo. O Fibra está avaliando os possíveis impactos quando da adoção da norma.

Melhorias anuais: Em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:

- **IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros:** Simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
- **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:** esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.

3. Principais Práticas Contábeis

a. Práticas de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas do Fibra, são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional do Fibra, incluindo sua dependência no Exterior e, exceto quando indicado, os valores são expressos em milhares de Reais e foram arredondados para o milhar mais próximo.

Denominação social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	99,999%
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Processamento de cartões e/ou meios de pagamento	99,999%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de eventuais lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

c. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo (Notas 4 e 5).

d. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo e subsequentemente ao custo amortizado, exceto quando forem ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

d1. Classificação e mensuração de ativos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados:

- Ao custo amortizado quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;
- Ao valor justo por meio do resultado quando os ativos financeiros que não atendem aos critérios descritos acima;

"Principal", para referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

i) O modelo de negócios no qual são administrados;

ii) As características de seus fluxos de caixa;

Modelo de negócios representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, a Fibra considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios tais como os gestores do negócio são remunerados e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do teste SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

Teste SPPJ é a avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao VJR e registrados como ativos financeiros quando seu valor justo é positivo e como passivos financeiros quando seu valor justo é negativo.

d2. Custo amortizado

Os ativos ou passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais, e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

d3. Instrumentos de patrimônio

Os instrumentos de patrimônio são os que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor, ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

O Fibra mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente e não são reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na demonstração do resultado quando o direito do Fibra é estabelecido.

d4. Instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são os que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios. Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando:

i) Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e ii) São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda;

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado das perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

d5. Reclassificação de ativos e passivos financeiros

O Fibra não reclassifica seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, além das circunstâncias excepcionais em que adquira, venda ou encerre uma linha de negócio. Nesses casos a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação posterior à mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito pouco frequentes. Passivos financeiros nunca são reclassificados.

d6. Perda de crédito esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos e qualitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

O Fibra avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como a contraparte, o tipo e as características do produto e a região em que foi contratado. O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de COVID-19, que excepcionalmente gerou um cenário de distorções nos comportamentos de inadimplência. Esta variável foi considerada no cálculo da perda esperada para os segmentos que se mostraram sensivelmente afetados. De forma complementar, a Administração considerou fatores macroeconômicos para calibrar a curva de vida dos contratos. Dessa forma, as operações são classificadas em três estágios, sendo:

Estágio 1 - perda de crédito esperada em 12 meses, que representa eventos de inadimplência de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;

Estágio 2 - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro, que considera todos eventos de inadimplência. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito, cujo risco de crédito aumentou significativamente; e

Estágio 3 - perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação, que considera eventos de inadimplência. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros, aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado líquido de provisão e não ao valor contábil bruto; Os ativos migram entre os três estágios à medida que seu risco de crédito deteriora ou evolui para um cenário de recuperação.

d7. Cálculo da perda esperada

O Fibra calcula a perda esperada (PE) para mensurar a insuficiência de caixa, descontada a valor presente. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

O detalhamento dos mecanismos de cálculo de PE envolvem:

i) Probabilidade de inadimplência (Probability of default - (PD)), que é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.

ii) Exposição no momento da inadimplência (Exposure at default - (EAD)), que representa uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência levando em consideração as alterações esperadas na exposição após a data base das demonstrações financeiras, incluindo pagamentos de principal e juros, utilização de limites e juros calculados sobre pagamentos não realizados.

iii) Perda reconhecida devido a inadimplência (Loss given default - (LGD)), que significa uma estimativa de perda originada no caso da inadimplência ocorrer em um certo momento. É baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos que a entidade espera receber, incluindo os provenientes da realização de garantias. É usualmente expressa como uma porcentagem da EAD.

O período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro, exceto se o Fibra legalmente tiver o direito de liquidar antecipadamente. A determinação da estimativa para perda esperada em cada um dos três estágios, considera: No estágio 1, o cálculo da provisão da PE em 12 meses baseada na expectativa de ocorrência de inadimplência para os 12 meses seguintes a data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada descontada a valor presente;

No estágio 2, a ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, quando uma provisão de PE é reconhecida. A determinação da estimativa é similar ao estágio 1, porém a PD e a LGD são estimadas ao longo da vida do instrumento. A expectativa de insuficiência de caixa é descontada a valor presente; e

No estágio 3, operações com problemas de recuperação, onde a PE é reconhecida ao longo da vida das mesmas. O método é similar ao utilizado nos estágio 1 e 2. No entanto, a PE é determinada em 100%;

d8. Taxa de juros efetiva

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recibos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada (considera a perda de crédito esperada) ao custo amortizado do ativo financeiro.

e. Direito de uso de bens arrendados

O Fibra é arrendatário, principalmente, de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais e administrativas. Em seu registro inicial, os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pelo Banco. O direito de uso a ser registrado é mensurado ao seu custo em contrapartida ao passivo de arrendamento que representa o valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados até a data.

f. Bens não destinados a uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização (Nota 19a).

g. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB, LCA, LCI e LF e são controladas por contrato. (Nota 19b).

h. Investimentos

Investimentos em empresas controladas incluem participações as quais o Banco possui influência significativa nas políticas operacionais e financeiras, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. A participação do Banco são reconhecidas no "Resultado de equivalência patrimonial de controladas". Os saldos contábeis da entidade sediada no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período (Notas 10a e 11).

i. Imobilizado e intangível

- **Imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecidas as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: veículos e sistema de computação, 20% ao ano; instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistemas de segurança – 10% ao ano;
- **Intangível:** Corresponde basicamente aos gastos com desenvolvimento de sistemas, amortizados de forma linear à taxa de 20% ao ano no decorrer do período, estimado de benefício econômico (**Nota 10b**).

Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização. Na avaliação da administração não houve indícios de perda por impairment no exercício de 31 de dezembro de 2022.

j. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos), e provisão para perda, quando necessário.

k. Passivos fiscais

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido. O reconhecimento das provisões para o imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo acumulado, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporário. A despesa de impostos sobre a renda é reconhecida no resultado, exceto quando advinda de uma transação reconhecida diretamente em outros resultados abrangentes; nesse caso, o efeito fiscal é reconhecido no próprio resultado abrangente. É calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota cabível ao lucro real do período e das variações dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos no resultado.

Os ativos e passivos diferidos incluem as diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou receber sobre as diferenças entre o valor contábil e sua respectiva base fiscal. Os ativos diferidos sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

l. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto quando forem passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

m. Provisões, ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes e passivos contingentes são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a Administração entender que sua realização for praticamente certa e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e sem possibilidades de recursos e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- Prováveis, para as quais são constituídos passivos reconhecidos no balanço patrimonial na rubrica provisões;
- Possíveis, as quais são divulgadas nas demonstrações financeiras, não sendo reconhecida no balanço patrimonial uma provisão; e
- Remotas, as quais não requerem provisão e tampouco divulgação.

4. Disponibilidades

	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	112.435	109.039
Moeda nacional	136	8.122
Moeda estrangeira	112.299	100.917
Aplicações no mercado aberto - Posição bancada	49.996	-
Letras financeiras do tesouro - LFT	49.996	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	146.819	-
Certificados de depósitos interfinanceiros - CDI ⁽¹⁾	146.819	-
Total	309.250	109.039

⁽¹⁾ Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/12/2022		31/12/2021	
	De 3 a 12 meses	Total	De 3 a 12 meses	Total
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.512	3.512	90.895	90.895
Certificados de depósitos interfinanceiros - CDI	-	-	82.834	82.834
Depósitos vinculados ao cumprimento de compulsórios	3.512	3.512	8.061	8.061

6. Títulos e Valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

a1. Composição da carteira por categoria, tipo de papel, nível e prazo de vencimento a valores de mercado e custo.

Ativos financeiros	31/12/2022						
	Nível	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor justo	Valor na curva
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Títulos Públicos			50.288	-	374.603	424.891	452.297
LFT - Letras financeiras do tesouro	1	-	50.288	-	126.677	176.965	177.276
LTN - Letras do tesouro nacional	1	-	-	-	105.937	105.937	113.147
NTN - Notas do tesouro nacional	1	-	-	-	78.463	78.463	88.973
Títulos privados			-	-	63.526	63.526	72.901
Títulos no exterior	1	-	-	-	63.526	63.526	72.901
Ao custo amortizado			81.559	408.126	4.246.814	4.736.499	4.736.500
Títulos Públicos			-	406.615	3.800.069	4.206.684	4.206.685
NTN - Notas do tesouro nacional ⁽³⁾	n/a	-	-	406.615	3.800.069	4.206.684	4.206.685
Títulos privados⁽⁴⁾			81.559	1.511	446.745	529.815	529.815
CPR - Certificado de produto rural ⁽¹⁾	n/a	-	60.054	-	15.282	75.336	75.336
CRI - Certificado de receb. imobiliários ⁽¹⁾	n/a	-	17.721	-	-	17.721	17.721
Debêntures ⁽¹⁾	n/a	-	-	-	80.796	80.796	80.796
Títulos no exterior ⁽⁴⁾	n/a	-	3.784	1.511	350.667	355.962	355.962
Ao valor justo por meio do resultado		47.062	-	-	-	47.062	47.908
Ações de companhias abertas	1	8.026	-	-	-	8.026	8.872
Ações de companhias fechadas	3	9.579	-	-	-	9.579	9.579
Cotas de fundos de investimentos ⁽²⁾	1	29.457	-	-	-	29.457	29.457
Total da carteira ativa		47.062	131.847	408.126	4.621.417	5.208.452	5.236.705

					31/12/2021		
	Nível	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor justo	Valor na curva
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	67.096	111.929	685.346	864.371	866.758
Títulos Públicos		-	60.841	111.604	333.459	505.904	526.290
LFT - Letras financeiras do tesouro	1	-	60.841	10.544	156.785	228.170	229.070
LTN - Letras do tesouro nacional	1	-	-	97.580	97.333	194.913	205.895
NTN - Notas do tesouro nacional	1	-	-	3.480	79.341	82.821	91.325
Títulos privados		-	6.255	325	351.887	358.467	360.468
Títulos no exterior	1	-	6.255	325	351.887	358.467	360.468
Ao custo amortizado		-	30.339	216.071	2.928.218	3.174.628	3.174.628
Títulos Públicos		-	-	163.740	2.847.434	3.011.174	3.011.174
NTN - Notas do tesouro nacional ⁽³⁾	n/a	-	-	163.740	2.847.434	3.011.174	3.011.174
Títulos privados⁽⁴⁾		-	30.339	52.331	80.784	163.454	163.454
CPR - Certificado de produto rural ⁽¹⁾	n/a	-	12.567	25.310	8.421	46.298	46.298
CDCA - Certificado de dir. cred. do agro ⁽¹⁾	n/a	-	51	27.021	-	27.072	27.072
CRI - Certificado de receb. imobiliários ⁽¹⁾	n/a	-	17.721	-	-	17.721	17.721
Debêntures ⁽¹⁾	n/a	-	-	-	72.363	72.363	72.363
Ao valor justo por meio do resultado		26.526	-	-	-	26.526	27.556
Ações de companhias abertas	1	390	-	-	-	390	1.420
Cotas de fundos de investimentos ⁽²⁾	1	26.136	-	-	-	26.136	26.136
Total da carteira ativa		26.526	97.435	328.000	3.613.564	4.065.525	4.088.942

⁽¹⁾ Títulos com características de crédito, sendo registrados os respectivos provisionamentos na rubrica "Instrumentos financeiros - Provisão para perdas esperada".

⁽²⁾ Cotas de Fundo constituído pela B3 para suprir margem não operacional e garantias referentes à câmara de compensação e liquidação.

⁽³⁾ Inclui R\$ 30.294 (R\$ 49.109 em 2021) e R\$ 24.920 de marcação a mercado dos títulos reclassificados da categoria "disponíveis para venda" para "mantidos até o vencimento".

Para a categoria "Títulos disponíveis para venda", o valor justo foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

• Títulos públicos e títulos privados: cotações de preços de mercado (ou de agentes de mercado), e modelos de precificação aprovados pela administração;

Em 31 de dezembro de 2021, foram reclassificados R\$ 547.257 da categoria "Títulos disponíveis para venda" para "Títulos mantidos até o vencimento". A reclassificação visa atender o propósito de gestão dos ativos e passivos do Banco, a classificação atual (mantidos até o vencimento) se encaixa melhor para esse objetivo uma vez que as captações indexadas a inflação possuem o mesmo comportamento. O montante atual de R\$ 30.294 registrado como componente destacado do patrimônio líquido será reconhecido no resultado em função do prazo remanescente até o vencimento.

Em 30 de junho de 2022, foram reclassificados R\$ 206.352 da categoria "Títulos disponíveis para venda" para "Títulos mantidos até o vencimento". O montante atual de R\$ 24.920 registrado como componente destacado do patrimônio líquido será reconhecido no resultado em função do prazo remanescente até o vencimento. A reclassificação tem por objetivo assemelhar o efeito esperado aos princípios pelos quais inicialmente foram transacionados.

No exercício de 2022, foram reclassificados R\$ 257.108 de títulos privados da categoria "Títulos disponíveis para venda" para "Títulos mantidos até o vencimento". A reclassificação tem por objetivo assemelhar o efeito esperado aos princípios pelos quais inicialmente foram transacionados.

O efeito da marcação a mercado dos títulos classificados como "disponível para venda" contabilizados no patrimônio líquido, correspondiam a um débito no montante de R\$ 35.136 (débito de R\$ 36.039 em 2021), líquidos dos efeitos tributários.

a2. Composição por categoria e posição

	31/12/2022	31/12/2021
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	424.891	864.371
Financiada	109.903	60.791
Livre	188.341	546.215
Vinculada	126.647	257.365
Ao custo amortizado	4.736.499	3.174.628
Financiada	2.817.158	1.325.702
Livre	1.596.454	1.724.809
Vinculada	322.887	124.117
Ao valor justo por meio do resultado	47.062	26.526
Livre	17.605	390
Vinculada	29.457	26.136
Total	5.208.452	4.065.525

b. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco Fibra realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na Nota 7.

b1. Abertura por indexador e nível de hierarquia

	31/12/2022			31/12/2021		
	Nível	Valor justo	Valor na curva	Nível	Valor justo	Valor na curva
Contrato de Swap						
Posição ativa		36.360	24.273		20.375	7.575
Juros	2	10.110	8.676	2	12.246	5.941
Moedas	2	5.104	2.705	2	-	-
Prefixado	2	21.146	12.892	2	8.129	1.634
Posição passiva		4.919	6.505		314	1.362
Juros	2	571	779	2	254	377
Moedas	2	829	1.013	2	-	-
Prefixado	2	3.519	4.713	2	60	985
Contrato de termo						
Posição ativa		40.949	52.854		239.484	227.717
Commodities	2	3.854	4.047	2	107.214	109.268
Moedas	2	14.652	6.633	2	65.794	72.501
Prefixado	2	22.443	42.174	2	66.476	45.948
Posição passiva		127.484	111.560		97.397	96.250
Commodities	2	3.620	3.160	2	24.145	24.246
Moedas	2	101.756	102.091	2	22.200	13.965
Prefixado	2	22.108	6.309	2	51.052	58.039

Contrato de opções						
Posição ativa						
Juros	2	6.514	10.265	2	126.798	163.808
Moedas	2	6.514	10.265	2	126.798	163.808
Posição passiva						
Juros	2	24.794	36.803	2	100.824	108.494
Moedas	2	24.794	36.803	2	100.824	108.199
Outros						
Posição ativa						
Outros	n/a	16.192	-	n/a	-	-
Posição passiva						
Outros	n/a	17.573	-	n/a	7.159	-
Total posição ativa						
		100.015	-			386.657
Total posição passiva						
		174.770	-			205.694

b2. Abertura por prazo

	31/12/2022								31/12/2021							
	Até 3 meses		3 a 12 meses		Acima de 12 meses		Total		Até 3 meses		3 a 12 meses		Acima de 12 meses		Total	
Posição ativa																
Contratos a Termo	29.883	9.599	1.467	40.949	124.224	103.155	12.105	239.484	29.883	9.599	1.467	40.949	124.224	103.155	12.105	239.484
Contratos de Opções	1.114	5.400	-	6.514	83.748	29.843	13.207	126.798	1.114	5.400	-	6.514	83.748	29.843	13.207	126.798
Contratos de Swap	4.417	7.713	24.230	36.360	5.127	2.722	12.526	20.375	4.417	7.713	24.230	36.360	5.127	2.722	12.526	20.375
Outros	2.578	4.953	8.661	16.192	-	-	-	-	2.578	4.953	8.661	16.192	-	-	-	-
Posição passiva																
Contratos a Termo	48.350	59.134	20.000	127.484	69.020	22.315	6.062	97.397	48.350	59.134	20.000	127.484	69.020	22.315	6.062	97.397
Contratos de Opções	4.999	17.090	2.705	24.794	50.069	30.260	20.495	100.824	4.999	17.090	2.705	24.794	50.069	30.260	20.495	100.824
Contratos de Swap	619	3.438	862	4.919	314	-	314	314	619	3.438	862	4.919	314	-	314	314
Outros	2.473	-	15.100	17.573	92	686	6.381	7.159	2.473	-	15.100	17.573	92	686	6.381	7.159
Valor de referência - Compensação																
Contratos a Termo	5.044.537	1.236.687	322.135	6.603.359	7.570.622	1.916.960	412.362	9.899.944	5.044.537	1.236.687	322.135	6.603.359	7.570.622	1.916.960	412.362	9.899.944
Contratos de Futuros	7.426.178	1.886.604	2.024.783	11.337.565	8.229.861	2.584.208	2.635.355	13.449.424	7.426.178	1.886.604	2.024.783	11.337.565	8.229.861	2.584.208	2.635.355	13.449.424
Contratos de Opções	758.932	403.672	45.000	1.207.604	10.552.732	1.546.200	692.405	12.791.337	758.932	403.672	45.000	1.207.604	10.552.732	1.546.200	692.405	12.791.337
Contratos de Swap	179.110	223.209	232.014	634.333	128.943	69.722	99.583	298.248	179.110	223.209	232.014	634.333	128.943	69.722	99.583	298.248

Crítérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado: Para a apuração do valor justo de instrumentos financeiros no Banco Fibra, a Instituição utiliza fontes de dados independentes tais como: B3, Anbima, CME, outros. Para instrumentos que tenham alta liquidez e sejam diretamente observados no mercado, utiliza-se o preço direto das fontes. Para instrumentos que não tenham o preço observado diretamente no mercado, utiliza-se parâmetros derivados de informações de instrumentos líquidos em metodologias de apreçamento amplamente utilizadas no mercado, tais como: interpolação de curvas, fluxo de caixa descontado, fórmula de black & scholes, outros.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ganhos e perdas incorridos no exercício referente a instrumentos financeiros derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Consolidado de R\$ 112.037 (R\$ 136.970 no Banco Fibra e Consolidado em 2021).

b3. Valor e tipo de margem dados em garantia

O montante de margem depositado em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 tem a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Título		
LTN - Letras do tesouro nacional	321.084	218.885
NTN - Notas do tesouro nacional	-	97.332
	321.084	121.553
Recursos em espécie		
Moeda estrangeira	6.064	48.187
	6.064	48.187

c. Estrutura de hedge accounting

O Fibra designa certos derivativos mantidos para gerenciamento de riscos como instrumentos de hedge em relações de hedge accounting. Na designação inicial do hedge, o Fibra documenta formalmente a relação de hedge entre os instrumentos de hedge e os itens objetos de hedge. No início da relação de hedge e em bases periódicas, o Fibra avalia se os instrumentos de hedge são efetivos na compensação das variações dos respectivos itens objetos de hedge, durante o período para o qual o hedge está designado.

Hedge de Valor Justo: os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração consolidada do resultado. O objetivo do relacionamento deste hedge é evitar a volatilidade de resultado no balanço e proteger economicamente o Banco quanto as possíveis oscilações causadas pela curva de juros nominal. Sua efetividade é apurada através de choques nas taxas de mercado em relação aos instrumentos e seus respectivos objetos.

O quadro abaixo representa a relação dos instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge accounting".

Ativo	31/12/2022		31/12/2021		Passivo	31/12/2022		31/12/2021	
	Objeto	Valor justo	Objeto	Valor justo		Objeto	Valor justo	Objeto	Valor justo
Objeto	390.459	425.658	Objeto	1.485.734	1.485.734	1.641.211	Objeto	1.485.734	1.641.211
Títulos no exterior	390.459	-	Captações locais	1.485.734	1.485.734	1.641.211			
Operação de crédito	-	425.658							
Instrumento	385.812	412.676	Instrumento	1.461.289	1.461.289	1.641.399			
Futuro de cupom de cambial DDI	385.812	-	Futuro de taxa média de DI	1.461.289	1.461.289	1.641.399			
Futuro de taxa média de DI	-	412.676							

7. Gestão de Riscos e Gerenciamento de Capital

O Banco Fibra conta atualmente com uma estrutura de gerenciamento de riscos e capital cujas diretrizes estão definidas em políticas internas.

O Conselho de administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas ao tema, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A estrutura de gestão de riscos é de responsabilidade da diretoria de riscos, operações, controles internos e segurança da informação que coordena o monitoramento e o controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental. A integração dos riscos é observada no comitê de gestão de riscos, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, viabilizando uma gestão de riscos convergente e alinhada, permitindo compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição. Compreende a avaliação da necessidade de capital para fazer frente aos principais riscos aos quais a Instituição está exposta e os objetivos estratégicos da Instituição.

O plano de capital é produzido anualmente considerando o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos por meio de projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A estrutura de gerenciamento de capital do conglomerado analisa a adequação do capital regulatório da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-la. O monitoramento da suficiência de capital é realizado de forma contínua, utilizado no processo decisório de negócios e reportado ao comitê de gestão de riscos e ao conselho de administração.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é definido como o risco de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, aos custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

O Banco Fibra tem como premissa básica a adoção de políticas e metodologias que permitam a gestão dos limites de risco, a adequada precificação das operações de crédito e o gerenciamento do risco da carteira de crédito, permitindo a maximização dos ganhos e adequada remuneração do capital alocado.

Os sistemas da instituição são projetados para avaliar as solicitações de empréstimo, de acordo com informações de mercado e históricos dos clientes, políticas de crédito, ferramentas de pontuação e de prevenção a fraudes e são capazes de fracionar a avaliação de riscos por região, segmento e classificação de risco.

Classificação do risco de crédito - Rating

Entende-se por rating, de maneira geral, a quantificação, por meio de premissas homogêneas e comparáveis da capacidade de cada tomador avaliado de saldar seus compromissos financeiros adequadamente.

O processo de classificação do rating do cliente leva em consideração métodos estatístico-matemáticos e critérios qualitativos. A utilização destes métodos visa refletir as condições de pagamento de cada tomador em determinado horizonte de tempo e detectar qualquer alteração na qualidade creditícia da contraparte, que possa refletir em sua probabilidade de default.

O provisionamento é realizado de acordo com o rating de cada operação, levando em consideração o tipo e o percentual de cobertura das garantias, conforme definido em política específica.

b. Riscos de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado dos instrumentos detidos pela instituição, tais como variação cambial, de taxas de juros, dos preços de ações, dos preços de mercadorias, entre outros.

O foco do Banco Fibra é a geração recorrente de resultados oriundos da área comercial, a partir da evolução da carteira de crédito. Nesse contexto, a tesouraria colabora fomentando a área Comercial com os recursos financeiros (*funding*) necessários, gerenciando o risco de suas posições e atuando, conservadoramente, nas operações de suas posições proprietárias.

A classificação dos instrumentos entre as carteiras de negociação e bancária é realizada conforme critérios da regulação atual. Os limites são estabelecidos por carteira, negociação e bancária, sendo que o rompimento destes limites deflagra ações que podem remeter à decisão de instâncias superiores ou ações automáticas.

• Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade é uma metodologia de teste de estresse que permite avaliar o impacto decorrente de variações em um parâmetro relevante específico no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

O quadro abaixo detalha a análise de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, da carteira de negociação e bancária, que exponham a instituição a riscos provenientes de variação cambial, juros, entre outros. Para o cálculo dos impactos, aplicam-se choques nas variáveis de mercado, apurados com data base 30 de dezembro de 2022.

Fator de risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
	Valor	Valor	Valor
Pré	(551)	528	(569)
Cupom de moedas	(181)	233	115
Cupom de inflação	1.587	(550)	(162)
Moedas	(388)	(375)	-
Total	467	(164)	(616)

Cenário 01: considera como premissa alta de taxa de juros e desvalorização da moeda local, de acordo com os cenários aprovados no Comitê de Risco da Instituição.

Cenário 02: considera como premissa queda de taxa de juros e valorização da moeda local, de acordo com os cenários aprovados no Comitê de Risco da Instituição.

Cenário 03: considera como premissa movimento flattener das curvas de juros de acordo com os cenários aprovados no Comitê de Risco da Instituição.

c. Riscos de liquidez

Como risco de liquidez, entende-se como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações de pagamento esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem efeitos ou perdas significativas em suas operações diárias.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banco Fibra envolve diferentes estruturas, que atuam com base em uma governança estabelecida, procedimentos determinados e ferramentas adequadas, visando garantir a operação do Banco de maneira saudável sob a ótica de liquidez.

O gerenciamento do risco de liquidez em conjunto com os demais riscos está alinhado às estratégias de negócios da Instituição, bem como do Conselho de Administração e da Diretoria.

Com o objetivo de estabelecer um nível adequado de liquidez, devendo suportar períodos adversos (stress), o Banco Fibra dimensiona os recursos necessários para poder cumprir suas obrigações. Para este fim, é realizado monitoramentos, reportes e controle de limites como os mencionados abaixo e que estão dentro dos limites determinados:

- Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCP): demonstra qual o grau de suficiência que os ativos líquidos de alta qualidade do conglomerado prudencial para suportar uma saída extrema de recursos do Banco, em um estresse de 21 dias úteis, conforme premissas definidas pelo CGR.
- Survival Period: Visão de choque ao longo da projeção do caixa, ou seja, acompanhamento em stress do fluxo de pagamentos e recebimentos previstos. Essa métrica leva em consideração o rating das contrapartes, que sintetiza a qualidade creditícia e os aspectos de riscos social, ambiental e climáticas que as afetam, a projeção da renovação de captações estressadas, os impactos em liquidez devido a oscilações de preços de mercado, entre outros.

d. Risco socioambiental

• Ambiental, Social e Governança (sigla "ESG", em inglês)

No ano de 2022, o Banco Fibra deu continuidade ao seu planejamento estratégico nas temáticas Ambiental, Social e de Governança, conforme Plano de Ação Institucional ESG aprovado pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração, com frentes definidas no curto e médio prazo, buscando garantir que os pilares ambiental, social e de governança corporativa estejam incorporados a sua atuação empresarial e disseminados para colaboradores, clientes, parceiros de negócios e demais stakeholders.

Em janeiro publicamos nossa "Comunicação de Progresso" 2021 (COP) no site institucional do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), cujo requisito mandatório para empresas signatárias do Pacto promove a transparência e prevê o acompanhamento formal do progresso da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na estratégia da companhia. Cabe destacar que o planejamento anual ESG foi definido em conjunto com o Comitê Executivo e aprovado pelo Conselho de Administração, com ações a serem endereçadas nas frentes de governança, estratégia, gestão de riscos e transparência.

Dentre as ações promovidas no primeiro trimestre, destacam-se a elaboração do planejamento de comunicação ESG para o ano 2022, com a divulgação de nossas ações e práticas através de nossas redes sociais e canais internos, reforçando nosso compromisso com a transparência com nossos stakeholders. No pilar Social (S) estabelecemos o Programa de Diversidade & Inclusão 2022, contendo ações afirmativas a serem implementadas no primeiro e segundo semestres. No rol de ações, está a divulgação de nossa primeira Política de Diversidade e Inclusão, que institui as diretrizes necessárias para proporcionar um ambiente livre de discriminação e assédio, valorizando o respeito, dignidade, equidade de oportunidades, preceitos estes respaldados pelo nosso Código de Ética e Conduta e alinhados aos ODSs. A política formaliza a governança do tema instituindo a Comissão de Diversidade, composta por membros do Comitê Executivo e representantes dos Grupos de Afinidade, este último formado por colaboradores que tenham se voluntariado a promover ações afirmativas direcionadas aos 4 temas priorizados: de equidade de gênero, raça e etnia, LGBTQIAP+ e pessoas com deficiência (PCD). O objetivo da Comissão de Diversidade é priorizar as ações que promovam a igualdade de oportunidades, tratamento e desenvolvimento dos colaboradores pertencentes a todas as diversidades, alinhadas à estratégia do Banco.

Em março de 2022, lançamos o Guia Institucional de Diversidade e Inclusão para todos os colaboradores com foco no letramento e como fonte de informação para construção de um ambiente mais respeitoso e inclusivo. Seguimos com o compromisso de contratação de mais mulheres, sendo mantida a meta de contratação de 50% de mulheres para as vagas abertas no período, em linha com o ODS 5 (Igualdade de Gênero), compromisso este que passou a ser acompanhado no âmbito dos Objetivos e Resultados – Chave (sigla "OKR", em inglês) do Banco e foi alcançado.

No mesmo período, conquistamos o Selo Paulista de Diversidade por nossas práticas na agenda de diversidade e inclusão, reconhecimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para estimular as organizações a incorporarem o tema da diversidade na gestão de pessoas de forma estratégica. Adiremos também ao compromisso Cultura Consciente (Conscious Culture, em inglês), pelo nosso alinhamento à iniciativa, criada para o compartilhamento de melhores práticas empresariais globais relacionadas ao fomento de uma cultura organizacional que equilibra os resultados de negócio com um ambiente humanizado.

Na temática Ambiental (E), em abril de 2022 elaboramos nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa referentes ao ano de 2021, neutralizando as emissões totais do período, incluindo Escopo 3, totalizando cerca de 277 toneladas de CO2 equivalente, através da compensação de créditos de carbono de projetos REDD+ (Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal) localizados no estado do Acre, no bioma amazônico. Conquistamos em outubro, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, pela divulgação pública desse nosso inventário completo de emissões diretas e indiretas, o qual foi verificado por empresa de auditoria externa credenciada pelo Immetro. Por fim, como forma de diminuir de forma temporária o impacto de nossas atividades sobre as mudanças climáticas, elaboramos o inventário de emissões diretas e indiretas dos meses de janeiro a julho de 2022, período que ainda estávamos alocados na antiga sede, neutralizando também estas emissões ainda em 2022, incluindo Escopo 3, o qual totalizou cerca de 202 toneladas de CO2 equivalente, através da compensação de créditos de carbono de projetos REDD+ (Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal) também no bioma amazônico, mas desta vez no estado do Amazonas.

Em abril, fomos uma das primeiras empresas no Brasil a nos tornarmos signatários do Pacto de Promoção da Equidade Racial, iniciativa que propõe que empresas implementem um Protocolo ESG Racial através de ações afirmativas e de investimento social privado que fomentem uma maior equidade racial.

No mês de maio de 2022, publicamos uma nova versão do nosso Relatório Socioambiental, referente às atividades desempenhadas no ano de 2021 (https://www.bancofibra.com.br/wp-content/uploads/2022/06/Banco_Fibra_RS2021-Difnal.pdf) elaborado em conformidade com as Normas GRI (sigla em inglês para Global Reporting Initiative), opção Essencial que traz a continuidade aos desdobramentos nas práticas e indicadores (KPI) ambientais, sociais e de governança corporativa contemplando a estruturação do Plano de Ação Institucional ESG com as entregas e resultados alinhados à nossa estratégia "Clientes, Dados, Eficiência e Escalabilidade" (CDEE). Além disso, a definição de conteúdo do Relatório compreende nossos temas materiais orientada por boas práticas globais como os princípios do Pacto Global e os ODSs, em conformidade com as iniciativas da ONU.

Em junho de 2022, dentro das ações relacionadas ao nosso Programa de Integridade, aprimoramos nosso canal de denúncias, agora chamado "Alô Ética" (<https://aloetica.com.br/otrs/canal-de-etica.pl?CustomerID=bancofibra.com.br>), que passou a ser gerido por empresa especializada terceirizada, para garantir maior imparcialidade no tratamento de situações que violem as diretrizes de nosso Código de Ética e Conduta, dando maior segurança e integridade ao processo. Além disso, os usuários do canal passaram a contar com mais uma possibilidade de acesso, sendo disponibilizada a opção de Canal de Voz.

Para encerrar o semestre, em celebração à Semana do Meio Ambiente, e, como forma de engajar nossos colaboradores a promover ações voltadas à sustentabilidade, lançamos uma campanha estimulando-os a enviarem fotos ou vídeos relacionados às suas contribuições ao meio ambiente e que foram publicados em nossa Intranet.

Em agosto oficializamos nossa mudança para uma nova sede administrativa, o Eldorado Business Tower, edifício com certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED) nível Platinum, que representa o mais alto grau de performance ambiental em suas operações, alinhadas às melhores práticas internacionais de sustentabilidade na construção civil. No mesmo período, aprovamos junto ao Comitê Executivo e Conselho de Administração a priorização estratégica de dois novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, alinhados às nossas ações no Banco Fibra, sendo o ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura). Na temática Social (S), fomos reconhecidos na categoria Bancos Médios dentre os "Lugares Incríveis para Trabalhar" de 2022, pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Administração (FIA).

Em outubro realizamos o Mês da Diversidade e Inclusão, ação trazida através dos Grupos de Afinidade, que contou com palestras de diversos representantes das diversidades de gênero, raça e etnia, LGBTQIAP+ e pessoas com deficiência (PCD). O evento foi uma oportunidade de reflexão, aprendizado e compartilhamento de experiências através de um diálogo inclusivo que colocou no centro do debate temas relevantes sobre diversidade e inclusão. Neste evento formalizamos nossa adesão ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ com o compromisso de promover igualdade de oportunidades e promover um espaço seguro para desenvolver pessoas dessa comunidade.

Em novembro divulgamos a todos os colaboradores o Guia Preventivo de Assédio Moral e Sexual, em alinhamento aos princípios estabelecidos pelo Programa de Integridade, como forma de nortear sobre potenciais condutas de trabalho irregulares e a utilização do canal de denúncias, o Alô Ética, como ferramenta de gestão de consequências para estes tipos de situações.

No mês de dezembro, no âmbito da Governança (G) e do Programa de Integridade, renovamos nosso compromisso com o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos. Este é um processo anual no qual somos avaliados com perguntas referentes aos seguintes indicadores: (i) governança e conduta; (ii) prestação de contas; (iii) práticas concorrenciais; (iv) práticas anticorrupção; (v) envolvimento político responsável; e (vi) sistemas de gestão. Também fomos certificados, pelo segundo ano consecutivo, pela Associação Brasileira de Câmbio com o Selo ABRACAM de Conformidade que reflete a atuação da companhia em relação às boas práticas de Governança e Compliance em operações de câmbio e o alinhamento com as regras de prevenção à lavagem de dinheiro (PLD) do Banco Central do Brasil.

Por fim, alinhado ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), promovemos o evento "1ª Semana Fibra Tech", que trouxe os temas mais atuais ligados à tecnologia, segurança cibernética e inteligência analítica, através de palestras e salas interativas para todos os colaboradores. Na parte ambiental, destinamos no ano de 2022 cerca de 2.923 quilos de resíduos recicláveis a recicladoras, o que gerou uma economia de 187.905 litros de água e 12.154 watts de energia pelo material recuperado no processo e seu reaproveitamento como matéria-prima secundária.

• Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

Atualizamos nosso compromisso regulatório seguindo as diretrizes relacionadas à gestão dos riscos social, ambiental e climático, que dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática ("PRSAC"), para instituições financeiras do Segmento S3, o qual a companhia se enquadra.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática ("PRSAC") apresenta os princípios, estratégias e diretrizes de natureza social, ambiental e climática a serem observados na condução dos nossos negócios, atividades e processos, bem como em sua relação com as partes interessadas, estando 100% alinhada ao posicionamento institucional da companhia no âmbito das questões ESG.

Além disso, ressalta-se que a avaliação do risco social, ambiental e climático é parte integrante do processo de aceitação/renovação de clientes e fornecedores relevantes do Banco Fibra e inclui a análise do compromisso e da capacidade do cliente e/ou fornecedor relevante em prevenir, reduzir, mitigar e gerir os possíveis impactos sociais, ambientais e climáticos de suas atividades. Ao final deste processo, é atribuído um Rating RSAC (Risco Social, Ambiental e Climático) para os clientes elegíveis, bem como fornecedores relevantes.

Esse processo faz parte e contribui para a robustez da estrutura de gerenciamento integrado de riscos da companhia, compondo uma dimensão exclusiva na matriz de Apetite a Risco (RAS) da instituição, acompanhada periodicamente pela Diretoria e Conselho de Administração.

e. Risco operacional

No Banco Fibra, o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e controles internos da instituição, ou advindas de eventos externos.

A estrutura de Gestão de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos e atividades, identificar e avaliar riscos operacionais, bem como para avaliar a eficácia do ambiente de controles internos. Essa estrutura também é responsável pela elaboração e testes periódicos de efetividade dos controles internos, coordenar a avaliação de riscos através da aplicação de RCSA (*Risk and Control Self Assessment*) junto às áreas de negócio (primeira linha de defesa), além de identificar e sugerir melhorias de processos que mitiguem riscos e aumentem a eficiência operacional, utilizando diversas ferramentas, incluindo a metodologia Lean para melhoria contínua.

São apresentados a cada área de negócio, todos os mecanismos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e reporte de eventos de risco operacional, bem como a disseminação da cultura de controles. Os principais resultados das avaliações de risco são apresentados periodicamente aos Comitês de Auditoria e de Gestão de Riscos, para que estes possam manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das principais deficiências apontadas.

As recomendações de melhorias aplicáveis resultam em planos de ação com prazos e responsabilidades definidos e a principal responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação de controles para mitigação de riscos operacionais é atribuída às equipes de primeira linha de defesa, com total apoio da segunda linha de defesa, a estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos. Em cumprimento aos requisitos regulatórios, o Banco Fibra possui processos que abrangem políticas institucionais, procedimentos, sistemas e planos de contingência e continuidade do negócio para a mitigação quanto à ocorrência de eventos indesejáveis.

Plano de continuidade de negócios (PCN)

A estrutura adotada no plano de continuidade de Negócios utiliza uma abordagem de equipe para resposta a emergências e interrupções, com a utilização de recursos e processos, adequadamente documentados, de modo a minimizar o impacto de eventuais interrupções e proporcionar a retomada de atividades críticas em condições e prazos adequados.

Há uma coordenação central de Continuidade de Negócios para apoiar as áreas de negócios, proprietárias dos procedimentos de recuperação, assim como para garantir a uniformidade de ações e de comunicação. As deliberações para o PCN são realizadas em comitês, de acordo com a necessidade da Instituição.

Periodicamente o Banco Fibra realiza testes de Continuidade de Negócios de forma a verificar a real adequação dos procedimentos de recuperação aos seus propósitos.

8. Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

a. Composição da carteira por produto e das perdas esperadas

	31/12/2022	31/12/2021
Operações de crédito	3.070.898	2.952.581
Empréstimos	1.932.319	2.024.148
Financiamentos	862.225	735.111
Financiamentos rurais e agroindustriais	276.354	193.322
Outros créditos com característica de concessão de crédito	2.507.305	2.059.808
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	192.833	40.169
Títulos e créditos a receber	2.314.472	2.021.629
(-) Ajuste ao valor de mercado (objeto de hedge)	-	(1.890)
Carteira de Crédito	5.578.203	5.012.389
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	68.074	56.267
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	624.293	719.809
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.065	6.456
Total da carteira ao Custo Amortizado	6.202.496	5.732.198
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	70.139	62.723

⁽¹⁾ Contabilizados em contas de compensação.

b. Por vencimento

	Operações em curso normal						Em curso anormal	
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Vencidos	31/12/2022 Total
Operações de crédito	326.987	266.466	289.319	635.579	540.322	1.001.635	10.590	3.070.898
Outros créditos com característica de concessão de crédito	1.284.736	649.360	211.158	263.809	84.195	5.260	8.787	2.507.305
Garantias financeiras prestadas	22.896	49.151	34.089	163.589	323.889	30.679	-	624.293
Total								6.202.496

	Operações em curso normal						Em curso anormal	
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Vencidos	31/12/2021 Total
Operações de crédito	434.904	444.466	332.580	797.409	413.267	514.745	15.210	2.952.581
Outros créditos com característica de concessão de crédito	1.309.244	391.260	179.243	139.293	34.332	5.932	504	2.059.808
Garantias financeiras prestadas	106.613	40.536	56.930	207.097	291.039	17.594	-	719.809
Total								5.732.198

c. Composição por ramo de atividade

	31/12/2022	%	31/12/2021	%
Indústria	2.102.166	33,9%	1.779.659	31,0%
Comércio	1.261.133	20,3%	1.358.420	23,8%
Serviços	1.103.567	17,8%	779.051	13,6%
Rurais	78.707	1,3%	71.068	1,2%
Habituação	134.503	2,2%	212.516	3,7%
Intermediários financeiros	1.458.939	23,5%	1.460.897	25,5%
Pessoas físicas	63.481	1,0%	70.587	1,2%
Total da carteira	6.202.496	100,0%	5.732.198	100,0%

d. Concentrações dos riscos de crédito

	31/12/2022	%	31/12/2021	%
Principal Devedor	348.629	5,6%	167.013	2,9%
2º ao 10º Maiores devedores	1.040.893	16,8%	947.791	16,5%
11º ao 20º Maiores devedores	725.760	11,7%	642.511	11,2%
21º ao 50º Maiores devedores	1.250.040	20,3%	1.285.872	22,4%
51º ao 100º Maiores devedores	954.594	15,4%	1.021.959	17,8%
Demais devedores	1.873.580	30,2%	1.867.052	29,2%
Total da carteira	6.202.496	100,0%	5.732.198	100,0%

e. Cessão de créditos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram cedidos, sem retenção de riscos, créditos da carteira do atacado no montante de R\$ 5.211 (R\$ 5.812 em 2021). Esta operação gerou um resultado de (R\$ 611) ((R\$ 4.812) em 2021).

f. Operações ativas vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução CMN n° 2.921/02.

	31/12/2022		31/12/2021	
	Posição Patrimonial	Resultado no exercício	Posição Patrimonial	Resultado no exercício
Operações vinculadas ativas	67.087	8.319	53.602	2.094
Operação de crédito	67.087	8.319	53.602	2.094
Recursos captados	66.363	(7.549)	53.180	(1.817)
CDB vinculado	66.363	(7.549)	53.180	(1.817)
Resultado líquido das operações vinculadas		770		277

Em 31 de dezembro de 2022 e dezembro de 2021 as operações encontravam-se adimplentes.

9. Provisão para Perda Esperada

a. Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por estágio

As tabelas a seguir representam a composição dos ativos financeiros, segregados pelos estágios de risco de crédito da IFRS 9:

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	178.267	30.117	-	10.052	14.566	-
Empréstimos	1.876.428	1.968.140	1.781	14.871	54.110	41.137
Financiamentos	862.019	735.041	-	-	206	70
Financiamentos rurais e agroindustriais	276.354	193.322	-	-	-	-
Títulos descontados e créditos a receber	2.314.462	2.021.025	2	323	8	181
(-) Ajuste ao valor de mercado (objeto de hedge)	-	(1.890)	-	-	-	-
Garantias financeiras prestadas	624.293	713.841	-	1.363	-	4.605
Total de Ativos financeiros ao custo amortizado	6.131.823	5.659.596	1.783	26.609	68.890	45.993

b. Composição do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação de ativo financeiro

As perdas com redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de "provisão para perdas de crédito esperadas". As tabelas a seguir representam a segregação das perdas esperadas por estágios e produtos, bem como a movimentação da provisão no exercício.

	31/12/2022			31/12/2021		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Estágios 1 - 2 - 3						
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.372	-	8.641	368	594	-
Empréstimos	12.195	106	32.093	12.050	1.091	24.755
Financiamentos	5.247	-	122	7.476	-	8
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.837	-	-	1.764	-	-
Títulos descontados e créditos a receber	6.455	-	5	7.993	25	143
(-) Ajuste ao valor de mercado (objeto de hedge)	-	-	-	-	-	-
Garantias financeiras prestadas	2.066	-	-	2.721	107	3.628
Total de Ativos financeiros ao custo amortizado	29.172	106	40.861	32.372	1.817	28.534

c. Movimentação dos saldos das provisões para perdas esperadas dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

	31/12/2021			Total
	1º	2º	3º	
Estágios 1 - 2 - 3				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	34.445	-	60.076	94.521
Movimento				
Migração de estágio:				
Estágio 1 para o Estágio 3	-	-	3.877	1.260
Estágio 3 para o Estágio 2	(2.617)	-	(215)	7.079
Estágio 3 para o Estágio 1	-	-	7.294	(335)
Estágio 3 para o Estágio 1	(335)	-	-	(335)
Novos ativos financeiros originados	27.360	1.223	9.436	38.019
Estorno de provisão de contratos liquidados desconhecimento de ativos financeiros	(26.873)	-	(50.948)	(77.821)
Total dos movimentos	(2.465)	1.008	(30.341)	(31.798)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	31.980	1.008	29.735	62.723
Estágios 1 - 2 - 3				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	31.980	1.008	29.735	62.723
Movimento				
Migração de estágio:				
Estágio 1 para o Estágio 3	(4.811)	-	638	(4.173)
Estágio 2 para o Estágio 3	-	1	4.606	4.607
Estágio 2 para o Estágio 1	8	-	-	8
Estágio 3 para o Estágio 1	-	-	(350)	(350)
Novos ativos financeiros originados	25.418	103	29.019	54.540
Estorno de provisão de contratos liquidados desconhecimento de ativos financeiros	(23.745)	(1.212)	(22.259)	(47.216)
Total dos movimentos	(3.130)	(1.108)	11.654	7.416
Saldos em 31 de dezembro de 2021	28.850	(100)	41.389	70.139

O saldo dos créditos renegociados no exercício foi de R\$ 60.365 (R\$ 31.687 em 2021). O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 24.459 (R\$ 46.833 em 2021).

A provisão para perda de crédito esperada é mensurada com base na alteração do risco de inadimplência observado entre a data de originação e a data de reavaliação. Para esse fim, foi adotado, como parâmetro, a segregação dos recebíveis em estágio 1, estágio 2 e estágio 3. No estágio 1 são incluídos os recebíveis com baixo risco de inadimplência e no estágio 2, são incluídos os recebíveis para os quais foram identificadas alterações significativas no risco de inadimplência. O estágio 3 é destinado, aos recebíveis problemáticos que já se mostram com sinais evidentes de deterioração. A Entidade avaliou sua carteira e não identificou recebíveis com enquadramento no estágio 2.

10. Investimentos

a. Participações em controladas

Empresas	Participação	31/12/2022			31/12/2021		
		Patrimônio líquido ajustado	Resultado de participação no exercício	Valor do investimento	Patrimônio líquido ajustado	Resultado de participação no exercício	Valor do investimento
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda. ⁽¹⁾	99,999%	1.596	10	1.596	-	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	100,00%	1.018	72	1.018	946	23	946
Fibra Corretora de Seguros Ltda. ⁽²⁾	99,999%	5.221	3.221	5.221	12.541	1.117	12.541
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	99,999%	944	170	944	776	(6)	776
Total		8.779	3.473	8.779	14.263	1.134	14.263

⁽¹⁾ A incorporação da empresa ocorreu na data de 28/03/2022 através da aquisição de cotas.

⁽²⁾ Em abril de 2022, houve redução de capital no montante de R\$ 5.000.

b. Ativos Intangíveis

Movimentação do intangível no exercício:

	Saldo residual em 31/12/2021	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	Saldo residual em 31/12/2022
Licenças e Direitos de Uso	43	689	-	(48)	684
Processamento de Dados ⁽¹⁾	21.634	9.604	-	(5.742)	25.496
Total	21.677	10.293	-	(5.790)	26.180

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas.

c. Redução ao valor recuperável dos ativos - IAS 36

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não ocorreram baixas por impairment.

11. Dependência no Exterior

O montante relativo a variações cambiais reconhecido no exercício de 2022 foi de (R\$ 668) ((R\$ 663) em 2021). O resultado apurado pela agência de Cayman, no exercício de 2022, foi de R\$ 22.649 (R\$ 30.587 em 2021). O efeito da variação cambial do patrimônio líquido da agência, registrado no Banco Fibra, foi de (R\$ 7.530) (R\$ 9.128 em 2021).

O montante apresentado encontra-se incluído nos saldos do Banco Fibra S.A. e estão sumarizadas a seguir:

Posição ativa	31/12/2022			31/12/2021		
	Partes relacionadas	Terceiros	Total	Partes relacionadas	Terceiros	Total
Disponibilidades	-	22.386	22.386	-	29.677	29.677
Títulos e valores mobiliários	25.672	368.896	394.568	31.301	327.165	358.466
Operações de crédito	496.592	2.054	498.646	498.665	63	498.728
Outros créditos	-	-	-	-	29.535	29.535
Total	522.264	393.336	915.600	529.966	386.440	916.406
Posição passiva						
Depósitos à vista	-	21.321	21.321	-	14.747	14.747
Depósitos a prazo	654.014	-	654.014	655.156	-	655.156
Dívida subordinada	123.908	-	123.908	132.523	-	132.523
Outras obrigações	-	8	8	-	9	9
Subtotal	777.922	21.329	799.251	787.679	14.756	802.435
Patrimônio líquido						
Total	777.922	137.678	915.600	787.679	128.727	916.406

12. Depósitos

	31/12/2022					31/12/2021	
	Sem vencimento	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos à vista ⁽¹⁾	231.679	-	-	-	-	-	231.679
Depósitos interfinanceiros	-	96	-	-	-	-	96
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	-	572.249	420.329	606.012	1.083.628	5.000.084	7.682.302
Total	231.679	572.345	420.329	606.012	1.083.628	5.000.084	7.374.463

⁽¹⁾ Contém R\$ 21.321 (R\$ 14.747 em 2021) de depósitos à vista e R\$ 417.648 de depósitos a prazo captados via agência de Cayman em ME. Não houve captação de depósitos a prazo em dezembro de 2021.

13. Captações no Mercado Aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra.

	31/12/2022	31/12/2021
Títulos públicos federais		
LTN - Letras do tesouro nacional	69.066	18.183
NTN - Notas do tesouro nacional	2.723.780	1.302.316
Total de carteira própria	2.792.846	1.320.499

14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2022				31/12/2021	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em
LCA - Letras de créditos do agronegócio ⁽¹⁾	15.251	21.905	35.028	80.929	10.749	163.862
LF - Letras financeiras ⁽²⁾	-	-	-	3.826	13.701	17.527
LFG - Letras financeiras com garantia	-	-	-	-	-	-
Total	15.251	21.905	35.028	84.755	24.450	181.389

As operações de LCA e LFG são lastreadas com operações ativas do Banco.

Os recursos captados foram corrigidos pelas taxas e indexadores a seguir:

⁽¹⁾ LCA com taxas que variam de 104% a 123% do CDI e taxas pré de 4,05% a 15,54% a.a.

⁽²⁾ LF à taxa de 100% do CDI ou IPCA e taxas pré de 11,81% a 12,85% a.a.

15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses no País

As obrigações por repasses do país são representadas por captações via Funcafé e corrigidas por juros pré-fixado de 8,00% a.a. (4,00% a.a. em 2021) até o vencimento e pela Selic do vencimento até a data do repasse ao Ministério.

	31/12/2022				31/12/2021	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Funcafé	6.872	55.401	35.686	177.225	73.814	348.998
Empréstimos no exterior	440	-	-	-	-	440
Total	7.312	55.401	35.686	177.225	73.814	349.438

	31/12/2022				31/12/2021	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Funcafé	29.296	25.148	54.733	139.492	15.610	264.279
Total	29.296	25.148	54.733	139.492	15.610	264.279

16. Outros ativos e passivos financeiros

a. Outros ativos

	31/12/2022	31/12/2021
Financeiros	1.708.331	871.842
Ao custo amortizado	1.708.331	871.842
Depósitos em garantia ⁽¹⁾	593.385	569.412
Impostos a compensar	25.288	34.077
Negociação e intermediação de valores	11.019	48.187
Comissões de fianças a receber	7.296	7.292
Valores a receber ⁽²⁾	93.976	73.825
Carteira de câmbio (Nota 16)	815.084	121.766
Relações interfinanceiras e interdependências (Nota 18g)	158.625	10.261
Outros	3.658	7.022
Não financeiros	281.844	234.529
Bens não de uso próprio (Nota 19a)	237.049	183.274
Despesas antecipadas (Nota 19b)	44.795	51.255

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 20c).

⁽²⁾ Refere-se substancialmente a venda de BNDU

b. Outros passivos

	1.413.943	769.937
Financeiros	1.413.943	769.937
Ao custo amortizado	1.413.943	769.937
Relações interfinanceiras e interdependências (Nota 18g)	21.808	232.618
Carteira de câmbio (Nota 17)	809.569	118.530
Obrigações por empréstimos e repasses	349.438	264.279
Dívidas subordinadas (Nota 22)	187.739	132.523
Negociação e intermediação de valores	8.531	1.247
Passivo de arrendamento	28.389	1.651
Diversos	8.469	19.089

17. Carteira de Câmbio

	31/12/2022	31/12/2021
Posição ativa	815.084	121.766
Câmbio comprado a liquidar	533.299	86.766
Direitos sobre vendas de câmbio	281.785	35.000
Total	815.084	121.766

	31/12/2022	31/12/2021
Posição passiva	809.569	118.530
Câmbio vendido a liquidar	281.573	35.210
Obrigações por Compra de câmbio	527.996	83.320
Total	809.569	118.530

18. Outros Passivos

a. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para imposto de renda e contribuições sobre o lucro	413	89
Impostos e contribuições a recolher	14.137	9.482
Total	14.550	9.571

b. Provisões

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para fianças prestadas	2.065	6.456
Provisões para contingências cíveis	2.881	11.917
Provisões para contingências fiscais	444.681	416.776
Provisões para contingências trabalhistas	52.677	49.934
Provisões para pagamentos a efetuar	22.973	14.519
Provisões sobre participações no resultado	20.400	24.000
Total	545.677	523.602

c. Outras despesas administrativas

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de alugueis	4.055	2.806
Despesas de amortização	5.790	3.481
Despesas de comunicação	2.782	3.080
Despesas de depreciação	1.123	1.025
Despesas de arrendamento	3.076	627
Despesas de manutenção e conservação de bens	4.236	3.041
Despesas de processamento de dados	23.868	24.437
Despesas de serviços sistema financeiro	11.108	9.279
Despesas de serviços técnicos especializados	6.789	15.172
Despesas de serviços de terceiros	4.868	517
Despesas de transporte	455	421
Despesas de seguros	936	1.098
Despesas de viagens	793	158
Impostos e taxas	2.081	408
Outras despesas administrativas	3.444	4.487
Total	75.404	70.037

d. Outras receitas operacionais

	31/12/2022	31/12/2021
Atualização monetária	39.028	15.537
Reversão de contingências cíveis/trabalhistas	11.790	14.831
Variação cambial	-	16.725
Outras	5.916	2.058
Total	56.734	49.151

e. Outras despesas operacionais

	31/12/2022	31/12/2021
Custas processuais	1.228	1.218
Despesas de atualização monetária	184	66
Despesas de fianças	16	7
Pagamento de indenizações cíveis	13.575	12.282
Desconto concedido	2.150	1.322
Variação cambial	67.785	-
Outras	1.328	619
Total	86.266	15.514

f. Resultado não operacional

Totaliza R\$ 46.075 (R\$ 19.793 em 2021), é representado substancialmente, pelos ganhos na alienação ou provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

g. Relações interfinanceiras e interdependências

	Ativo		Passivo	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Correspondentes	47	43	199	179
Transferências internas de recursos ⁽¹⁾	-	10.218	218	757
Recursos em trânsito de terceiros ⁽²⁾	-	-	21.391	231.682
Pagamento Instantâneo	158.578	-	-	-
Total	158.625	10.261	21.808	232.618

⁽¹⁾ O saldo do ativo é composto por recebimentos via COMPE.

⁽²⁾ O saldo do passivo, refere-se substancialmente a ordens de pagamento em moedas estrangeiras.

h. Obrigações fiscais diferidas

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 19b).	44.948	45.877
Total	44.948	45.877

19. Outros Ativos

a. Bens não destinados a uso

	31/12/2022	31/12/2021
Imóveis	234.938	176.480
Veículos	1.530	1.761
Outros	21.310	20.460
Provisão por desvalorização	(20.729)	(15.427)
Total	237.049	183.274

b. Despesas antecipadas

	31/12/2022	31/12/2021
Comissões de CDB/LCA/LCI/LF	39.521	47.114
Licenças de uso	2.751	1.875
Manutenção de sistemas	1.330	600
Seguros	956	1.394
Outras	237	272
Total	44.795	51.255

20. Tributos

a. Composição das despesas com impostos e contribuições

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	31/12/2022			31/12/2021		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do IRPJ e CSLL	55.452	55.452	55.452	16.717	16.717	16.717
Consolidação IRRF - Exterior	-	-	-	(402)	(402)	(402)
Resultado antes do IRPJ e CSLL - Consolidado	55.452	55.452	55.452	16.315	16.315	16.315
Encargos						
IRPJ - 25% e CSLL - 25% (20% até Jun./2021 e 25% de Jul. a dez./2021)	(13.863)	(11.645)	(25.508)	(4.079)	(4.079)	(8.158)
Adições e exclusões no cálculo de impostos	(2.933)	(1.306)	(4.239)	(1.762)	(1.389)	(3.151)
Participações em controladas	5.687	5.179	10.866	7.647	7.647	15.294
Variação cambial	-	-	-	1.141	1.141	2.282
Despesas não dedutíveis - Permanentes	(3.039)	(2.340)	(5.379)	(2.679)	(2.679)	(5.358)
IRRF a compensar - Exterior	-	-	-	402	-	402
IRPJ e CSLL diferido - Exterior	(5.665)	(4.758)	(10.423)	(8.166)	(8.166)	(16.332)
Adicional IRPJ	24	-	24	24	-	24
Efeito do diferencial de alíquota da CSLL 5%	-	565	565	-	916	916
Outros	60	48	108	(131)	(248)	(379)
Imposto de renda e contribuição social	(16.796)	(12.951)	(29.747)	(5.841)	(5.468)	(11.309)
Consolidação IRRF - Exterior	-	-	-	(402)	-	(402)
Imposto de renda e contribuição social - Consolidado	(16.796)	(12.951)	(29.747)	(6.243)	(5.468)	(11.711)

b. Créditos tributários

I - Em 31 de dezembro de 2022, o Banco Fibra possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Ativos fiscais diferidos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisito, no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 31 de dezembro de 2022, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2023. Em termos gerais, o referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- Premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- Crescimento das carteiras de crédito de atacado e aplicação de "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- Esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- Perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 20% para 25%, em razão da Medida Provisória nº 1.034 de 01/03/2021 a partir de julho até dezembro/2021;
- Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 20% para 21%, em razão da Lei nº 14.446 de 02/09/2022 a partir de agosto até dezembro/2022;
- Histórico de geração de lucro tributável recorrente nos últimos exercícios, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- Contínua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios, incluindo 2022.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	31/12/2021	Constituição	(Realização)	31/12/2022
Total de créditos tributários de diferenças temporárias	857.948	32.984	(48.323)	842.609
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	548.182	15.030	-	563.212
Provisão para contingências trabalhistas	22.424	1.281	-	23.705
Provisão para contingências - outros	200.723	12.678	(4.366)	209.035
Ajuste marcação a mercado	77.894	-	(43.957)	33.937
Provisão para desvalorização de bens não de uso	6.942	2.386	-	9.328
Outras	1.783	1.609	-	3.392
Lucros/Prejuízo no Exterior - Diferimento	-	-	-	-
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	327.198	-	(4.711)	322.487
Total de créditos tributários	1.185.146	32.984	(53.034)	1.165.096
Obrigações diferidas	(45.877)	-	929	(44.948)
Créditos tributários líquidos	1.139.269	32.984	(52.105)	1.120.148

II - Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas na data do balanço.

	Ano de realização	Consolidado
	2023	83.531
	2024	84.050
	2025	105.382
	2026	126.853
	2027	336.324
	2028	153.343
	2029	173.379
	2030	102.234
Total		1.165.096
Valor presente		744.375

21. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, em sede do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100, pleiteia-se o direito à compensação dos valores de PIS e COFINS indevidamente recolhidos desde junho de 2001 a maio de 2006, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 33.896 (R\$ 32.509 em 2021), e cujo mérito da exigência se encontra em debate nos casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 0014234-88.2006.4.03.6100 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços. Por conta da adesão ao programa especial de regularização tributária - PERT em 08/2017, detalhado no item "c" abaixo, houve desistência deste processo bem como desistência parcial do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100 apenas em relação ao direito à compensação do PIS. Assim sendo, remanesce a discussão judicial da compensação no tocante à COFINS, o que corresponde ao montante atualizado de R\$ 33.896 (R\$ 32.509 em 2021). COFINS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014235-1 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do COFINS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

b. Passivos de natureza trabalhista e cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 843 (R\$ 8.712 em 2021) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 2.238 (R\$ 3.205 em 2021), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2022. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 31 de dezembro de 2022, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 52.677 (R\$ 49.934 em 2021).

c. Obrigações legais - Provisões para contingências

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao processo de alargamento da base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da medida cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao recurso extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Fibra Asset DTVM (incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 7.701 (R\$ 7.205 em 2021). No que tange a COFINS (Banco e suas Controladas), a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 480.936 (R\$ 431.742 em 2021), conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos remanescentes (PIS - Credifibra e COFINS - Credifibra, Banco Fibra e Fibra Asset DTVM) entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 444.681 (R\$ 416.777 em 2021) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Provisões".

d. Contingências passivas com risco de perda possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 612.231 (R\$ 585.547 em 2021), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Auto de infração lavrado pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 50.103 (R\$ 48.533 em 2021); b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isentas e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 28.740 (R\$ 28.740 em 2021); c) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 885 (R\$ 757 em 2021); d) Auto de infração previdenciário, no valor de R\$ 106.626 (R\$ 95.991 em 2021); e) Glosa de amortização de ágio apropriada em 2011 no valor de R\$ 23.976 (R\$ 22.324 em 2021); f) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de créditos recuperados e glosa de despesas em 2011, no valor de R\$ 10.968 (R\$ 10.212 em 2021); g) Glosa de amortização de ágio apropriada de janeiro a outubro de 2012 no valor de R\$ 16.900 (R\$ 15.684 em 2021); h) Glosa complementar de amortização de ágio apropriado em novembro e dezembro de 2012 e exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de créditos recuperados e glosa de despesas em 2012, no valor de R\$ 20.558 (R\$ 20.558 em 2021); i) Glosa de despesas e amortização de ágio apropriada na base de cálculo do IRPJ e CSLL ano calendário 2014, no valor de R\$ 16.147 (R\$ 14.796 em 2021); j) Glosa de amortização de ágio apropriada de janeiro a dezembro/2015 no valor de R\$ 22.371 (R\$ 20.410 em 2021); k) Glosa de Despesas em Operações com Derivativos de Hedge da base de cálculo do PIS e COFINS nos meses de 08/2015 a 12/2015 no valor de R\$ 77.291 (R\$ 70.795 em 2021) e l) Glosa de amortização de ágio apropriada de 2016 a 2019 no valor de R\$ 128.059 (R\$ 115.261 em 2021).

e. Movimentação das provisões para passivos contingentes

	Saldo em 31/12/2020		Saldo em 31/12/2021		Saldo em 31/12/2022	
	Constituição	Realização	Constituição	Realização	Constituição	Realização
Processos cíveis	23.638	1.199	11.917	1.024	2.881	2.881
Processos trabalhistas	46.912	3.830	49.934	4.335	52.677	52.677
Processos fiscais	406.428	10.348	416.776	27.905	444.681	444.681
Total	476.978	15.377	478.627	33.264	500.239	500.239

f. Programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários da Lei nº 11.941/09. Em 30/06/11, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 31/12/2022 é de R\$ 4.294 (R\$ 4.168 em 2021). O principal processo incluído nesse programa se refere a CSLL Isonomia.

22. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

Em 06 de fevereiro de 2018, o Banco Fibra, através de sua agência nas Ilhas Cayman, captou recursos no exterior, na forma de dívida subordinada no valor total de USD 15.000.000,00. Em 29 de março de 2018, na forma de emissão suplementar à dívida original, foram captados USD 8.000.000,00. Referidas dívidas possuem pagamentos de juros semestrais, em fevereiro e agosto de cada ano. Em 24 de maio de 2018 foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil no total de USD 23.000.000,00.

Em 13 de outubro de 2022, o Banco Fibra emitiu recursos de letras financeiras no total de R\$ 61.730.000,00 na forma de dívida subordinada.

Os instrumentos de dívida subordinada integram o Nível II do seu Patrimônio de Referência, nos termos da Resolução nº 4.955/21.

	Remuneração	Vencimento	31/12/2022		31/12/2021	
			Saldo em reais	Capital nível II	Saldo em reais	Capital nível II
VC + 8.125%	06/02/2028		80.810	78.266	86.428	83.708
VC + 8.125%	06/02/2028		43.099	41.742	46.095	44.644
Total de captação no exterior			123.909	120.008	132.523	128.352
16,79%	18/12/2034		10.547	10.547	-	-
16,79%	18/12/2035		21.642	21.642	-	-
16,79%	18/12/2036		21.094	21.094	-	-
16,79%	18/12/2037		10.547	10.547	-	-
Total de letras financeiras			63.830	63.830	-	-
Total de captações			187.739	183.838	132.523	128.352

23. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias (6.335.020.888 em 2021), todas nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das assembleias gerais dos acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 06 de dezembro de 2022, foi deliberado redução de capital mediante absorção de prejuízos acumulados de exercícios anteriores no valor de R\$ 917.111 com base no saldo de 30 de junho de 2022 da conta de "Lucros ou Prejuízos acumulados". A referida redução não implicará em cancelamento de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e tampouco na restituição de valores aos acionistas. Tal procedimento está em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a destinação não mais se faz obrigatória. Em dezembro de 2022 foi constituído o montante de R\$ 214.

24. Transações com Partes Relacionadas

a. Partes Relacionadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco Fibra com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Controladas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos				
A Vista	(1.447)	(299)	-	-
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda ⁽¹⁾	(56)	-	-	-
Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários	(35)	(2)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(1.340)	(285)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(16)	(12)	-	-
A Prazo	(6.656)	(12.644)	(815)	(510)
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda ⁽¹⁾	(1.145)	-	(126)	-
Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários	(975)	(839)	(89)	(35)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(3.722)	(11.070)	(499)	(444)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(814)	(735)	(91)	(31)
Valores a receber	6	-	162	-
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda ⁽¹⁾	6	-	162	-
Valores a pagar	(17)	-	(217)	-
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda ⁽¹⁾	(17)	-	(217)	-

⁽¹⁾ A incorporação da empresa ocorreu na data de 28/03/2022 através da aquisição de cotas.

Coligadas do Grupo Controlador	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Titulos e valores mobiliários	25.672	31.301	1.351	3.763
CSN Inova Ventures	25.672	31.301	1.351	3.763
Instrumentos financeiros derivativos	1.149	244	2.030	(21.991)
Finobrasa Agroindustrial S.A.	-	-	-	(17)
Vicunha Têxtil S.A.	1.149	244	2.030	(21.974)
Operações de crédito	69.670	31.843	4.133	10.779
Finobrasa Agroindustrial S.A.	7.710	6.996	1.278	1.008
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	18.814	966	1.748
Vicunha Têxtil S.A.	50.215	6.033	1.172	756
Rio Purus Participações S.A.	-	-	-	7.267
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	11.745	-	717	-
Garantia financeira prestada	4.000	4.000	1.850	609
Finobrasa Agroindustrial S.A.	4.000	4.000	1.850	609
Transferências de direitos sem coobrigação	-	-	1.595	1.361
Companhia Siderúrgica Nacional	-	-	1.595	1.361
Tarifas	-	-	338	-
Finobrasa Agroindustrial S.A.	-	-	338	-
Titulos de dívidas no exterior	(123.908)	(9.769)	(123.523)	(9.888)
Companhia Siderúrgica Nacional	(123.908)	(9.769)	(123.523)	(9.888)
CSN Mineração S.A.	(417.648)	(232)	-	-
Depósitos à vista e a prazo	(499.533)	(430.747)	(42.059)	(24.841)
AVCO Polímeros do Brasil S.A.	-	(8)	-	-
Belém Bresser Empreendimento Imobiliário Ltda.	(3.889)	-	(466)	-
Bonança Projetos Imobiliários Ltda.	-	(200)	(7)	(4)
Calipal Projetos Imobiliários Ltda.	-	(1.003)	(102)	(7)
CFL Participações S.A.	-	(80)	-	-
CIPLA - Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(1.808)	(63)	(112)
Companhia Siderúrgica Nacional	(159.691)	(196.435)	(20.811)	(15.097)
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(1)	(1.813)	(240)	(66)
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(12.888)	(63.209)	(3.264)	(2.517)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	(339)	(4)	(30)
Fibra Sequóia Guarulhos Empreendimento Imobiliário Ltda.	(2.954)	(6.339)	(143)	(7)
Fibra Participações Ltda.	(17.231)	(61.406)	(4.112)	(2.392)
Finobrasa Agroindustrial S.A.	(429)	(4.274)	(12)	(55)
Pajuçara Confecções S.A.	(6.056)	(6.339)	(728)	(7)
Partifib Projetos Imobiliários André Casado Ltda.	-	(1.288)	(50)	(10)
Partifib Projetos Imobiliários Caiubi Ltda.	-	-	-	(27)
Partifib Projetos Imobiliários Campo Belo Ltda.	-	(4.946)	(312)	(51)
Partifib Projetos Imobiliários Celso Garcia Ltda.	-	(6.865)	(164)	(296)
Partifib Projetos Imobiliários Consolação Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Eugenio de Melo Ltda.	-	(4)	(18)	(110)
Partifib Projetos Imobiliários F88 Ltda.	-	(4)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários F72 Ltda.	(1.654)	(5.028)	(529)	(80)
Partifib Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	(365)	(325)	(49)	(2)
Partifib Projetos Imobiliários Liberdade Ltda.	(9.895)	(8.605)	(953)	(1.310)
Partifib Projetos Imobiliários Livramento Ltda.	-	(5.461)	(241)	(144)
Partifib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	-	(123)	(28)	(6)
Partifib Projetos Imobiliários Teodureto Ltda.	-	(486)	(44)	(8)
Rio Purus Participações S.A.	(13.165)	(8.353)	(571)	(218)
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda	-	(1.171)	-	(36)
Taquari Participações S.A.	(622)	(8.974)	(498)	(579)
Textília S.A.	-	(9)	-	(11)
Transnordestina Logística S.A.	-	(1)	-	-
Tutóia Empreendimento Imobiliário S.A.	(162)	(156)	(20)	(6)
Vicunha Aços S.A.	(58.725)	(22.837)	(3.617)	(1.090)
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	-	(168)	(122)	(5)
Vicunha Imóveis Ltda.	(3.972)	(10.436)	(731)	(408)
Vicunha Participações S.A.	(411)	(377)	(403)	(6)
Vicunha Serviços Ltda.	-	(808)	(1.509)	(39)
Vicunha Steel S.A.	(186.712)	(8)	(1.918)	(7)
Vicunha Têxtil S.A.	(20.711)	(1.058)	(330)	(98)

	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Valores a receber	51.250	34	-	457
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda	-	34	-	457
Taquari Participações S.A. (*)	51.250	-	-	-
(*) Refere-se a valores a receber pela venda de BNDU - Bens não de uso próprio				
Valores a pagar	-	(19)	-	(261)
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda	-	(19)	-	(261)
Controladores, acionistas e pessoal chave da administração	Ativo (Passivo)	31/12/2022	Receita (Despesa)	31/12/2021
Depósitos à vista e a prazo	(1.119)	(740)	(145)	(35)
Letras de créditos imobiliários e do agronegócio - LCI e LCA	(114)	-	(67)	-

b. Remuneração Pessoal Chave da Administração

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pela IAS 24 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 17º e IAS 19 - Benefícios a empregados.

	31/12/2022	31/12/2021
Administradores		
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	11.271	8.925
Outros benefícios de longo prazo	9.381	9.445
Total	20.652	18.370

25. Limites Operacionais

As instituições financeiras devem manter patrimônio de referência mínimo de 10,00% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco (risco de crédito, mercado e operacional). Em 31 de dezembro de 2022 o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência (PR)	845.532	745.930
Patrimônio de referência exigido (PRE)	569.623	547.797
Valor correspondente ao RBAN ⁽¹⁾	15.543	15.102
Adicional de Capital Principal (conservação) ⁽²⁾	178.007	136.974
Margem	82.359	46.057

⁽¹⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking". ⁽²⁾ Em dezembro de 2022, 2,50% do RWA total ante 2,00% em dezembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2022, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 11,87% (10,89% em dezembro de 2021).

26. Informações Complementares

a. Avais e fianças

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	31/12/2022	31/12/2021
Beneficiários de garantias prestadas	624.293	719.809
Total	624.293	719.809

b. Benefícios a funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

c. Participação nos lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

27. Resultado não Recorrente

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, deve ser considerado como resultado não recorrente, o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Em 31 de dezembro de 2021 não houve resultado classificado como não recorrente. Em 2022 foram registrados o valor de R\$ 9.286 em resultados não recorrentes provenientes da desmutualização da CIP, esse efeito foi proporcional à participação detida pelo Banco.

28. Reconciliação do resultado BRGAAP e IFRS

Resultado	Referência	31/12/2022	31/12/2021
Resultado - BRGAAP		18.336	6.108
Ajuste IFRS 9 - Perda ao valor recup. de emprést. e recebíveis - Impairment	a	2.288	(347)
Ajuste IFRS - MTM	b	14.187	(1.030)
Ajuste IFRS 16 - Aluguel	c	(3.076)	(627)
Ajuste IFRS - Ativo fiscal	d	(6.030)	902
Resultado - IFRS		25.705	5.006

a) Ajuste IFRS 9 - Perda ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis - Impairment

Baseando-se na orientação fornecida pelo IFRS 9 "Instrumentos Financeiros", o Fibra estima a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, com base no histórico de perda de valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação. O BRGAAP baseia-se na Resolução nº 2.682/99.

b) Ajuste IFRS - MTM

Os ativos financeiros foram classificados de acordo com o IFRS 9 - Instrumentos financeiros, com base no modelo de negócios da entidade para a gestão desses ativos e nas características de fluxo de caixa contratual. Alguns ativos financeiros que no BRGAAP tinham suas variações de valor justo reconhecidas no patrimônio líquido passaram a ser classificados ao valor justo por meio do resultado e consequentemente os montantes referentes as variações no valor justo foram reclassificados para o resultado.

c) Ajuste IFRS 16 - Aluguel

O Fibra arrenda predominantemente ativos objetos dos contratos de arrendamento de negócios mobiliários e imobiliários referentes aos mecanismos de funcionamento de seu negócio. Em seu registro inicial, os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pelo Banco. O direito de uso a ser registrado é mensurado ao seu custo em contrapartida ao passivo de arrendamento que representa o valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados até a data. Para o BRGAAP, os alugueis são reconhecidos como despesa administrativa.

d) Ajuste IFRS - Ativo fiscal

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre os ajustes de IFRS, foram refletidos na reconciliação. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos.

Membros da Diretoria Executiva

Arno Schwarz
 Flávia Zahr
 Jairo Avritchir
 José Lourenço Cassandre Junior
 Kumaçae Hinkí Junior
 Rafael Pavão de Assis
 Rodrigo de Faria Matias Bueno
 Patrícia Villas Boas Amaro ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Eleição sujeita à aprovação do Banco Central.

Contador

Orlando Francisco Duarte Jordão - CRC 1SP 294229/O-0

Relatório do Comitê de Auditoria de 31/12/2022**Introdução:**

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Independente.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Independente, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implantação dos sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A Grant Thornton Auditores Independentes, na qualidade de Auditor Independente, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões, regulares ou extraordinárias, foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Independente e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê. Adicionalmente, reuniões periódicas foram realizadas com a Diretoria de Crédito da instituição e com o Economista-Chefe do Banco.

Avaliação do Sistema de Controles Internos:

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra, que está baseado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais e de compliance, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis e nos trabalhos da Auditoria Interna e Independente, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, cujo planejamento anual de suas atividades é aprovado e acompanhado neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada três anos e realiza trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e contínua com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado. As oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria. O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

Auditoria Independente:

O escopo dos trabalhos de auditoria foi discutido e previamente aprovado pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas do auditor independente. A Grant Thornton Auditores Independentes não prestou outro serviço além de auditor das Demonstrações Financeiras durante os últimos 02 anos.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Independente e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e Independente, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. O presidente do Comitê participa das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, e, diante da inexistência de divergências significativas entre a administração, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria, em relação às demonstrações financeiras da companhia, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023.

Comitê de Auditoria

Kumagae Hinki Junior
Presidente

Carlos Lofrano
Membro independente